

R\$ 66 mil em iluminação

Em agosto do ano passado, a reforma não foi decorativa, mas paisagística. Começou por cartaz-convite para um “projeto iluminotécnico”, com custo estimado em R\$ 66 mil para jogar luzes sobre os lírios e azaleias dos jardins da residência oficial do presidente do Senado, localizada na QL 12, conjunto 11, casa 1, às margens do Paranoá, no Lago Sul. O projeto previa a instalação de 143 luminárias, cotadas a R\$ 289 cada. Se acessas ao mesmo tempo, consumiriam 18 mil watts, o suficiente para iluminar um modesto supermercado.

Nem todos os presidentes do Senado quiseram morar ali, no iluminado casarão de 960 metros quadrados de área construída, avaliada em cerca de R\$ 3 milhões. Quando ocupou o cargo, Jader Barbalho (PMDB-PA) preferiu ficar em sua própria casa, na região de mansões. José Sarney (PMDB-MA) optou por morar em outro endereço, vizinho à casa oficial. Já Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) ficou hospedado na casa do Senado até renunciar ao mandato. (FQ)